

# As Tigelas Inúteis

## Sobre a Branca de Neve e o FC Bayern Munique

#Munich #Bavaria #Germany

Quem é o mais bem sucedido em todo o país? Provavelmente de tal forma os treinadores e directores do FC Bayern de Munique podem ter perguntado ao espelho invisível nas suas suites de arena Allianz, na sequência da sua 10ª vitória consecutiva no campeonato de futebol alemão, a 7 de Maio de 2022. "Você é o mais bem sucedido", o espelho pode ter respondido, "mas o Liverpool FC na terra dos britânicos do outro lado do Canal da Mancha é ainda mil vezes mais bem sucedido do que você", o espelho provavelmente ecoou de volta, tudo isto enquanto o troféu do campeonato de dez anos subscrito foi recebido como um sucesso exuberante, e as celebrações algo teatrais tinham começado na arena Allianz.



O ou o outro treinador pode ter-se perguntado num momento calmo acima das nuvens num voo para Mallorca ou Papa New-Guinea, em busca de novos talentos e jogadores lá, como é que se chegou a isso para além de Munique e da Alta Baviera, onde começa o império global dos prussianos hostis, simplesmente não se parece de forma alguma afectado pelo domínio do futebol germânico do FC Bayern. Aparentemente, uma série de chamadas telefónicas recebidas no alto das nuvens para garantir que estrelas de jogadores adicionais estavam a ser incorporadas na aconchegante Baviera já se encontravam na fila de espera.

Uma vez mais no terreno, também não se está muito ansioso por investigar as razões da vitória do título de verdadeiro recorde inglês há alguns dias atrás. Pelo menos metade da Europa já tinha notado seis meses antes, de uma forma bastante surpreendente, no final de Outubro de 2021, que **Moenchengladbach tinha mandado o Bayern de volta** para casa de uma



espantosa vitória por 5:0 contra Munique no concurso da taça alemã. Um ano antes, os **heróis da segunda divisão** do Norte do FC Holstein Kiel expulsaram as estrelas do FC Bayern da competição da Taça da Alemanha. Em Abril de 2022, a eliminação bastante miserável da Liga dos Campeões por um não particularmente bom jogador do FC Villareal no Allianz Arena tremeluziu também a nível mundial através de monitores. No entanto, para uma autocrítica dolorosa, não há muito tempo na Baviera, dominada pelos católicos. Em vez disso, um futurismo verdadeiramente estoico da Baviera assegura que tais pensamentos estão a ser rapidamente afastados como as fitas de papel das celebrações dos troféus nas tribunas do estádio Allianz. É melhor **concentrarmo-nos novamente na próxima temporada**, onde *"uma nova tentativa na Liga dos Campeões"* será feita. Entretanto, muitos relatos críticos da imprensa sobre o FC Bayern parecem suspeitosamente ser empurrados para muito longe nas páginas de resultados da pesquisa na Internet, talvez com a ajuda secreta de Pullach perto de Munique ?

A lista que contém os muitos espectáculos de cortar a respiração do FC Bayern com impacto mundial é bastante extensa, normalmente acontecem fora do jogo de futebol, longe do campo de relva da Allianz Arena. E são responsáveis por muito mais do que apenas uma imagem de marketing negativa que poderia ser rapidamente esclarecida com algumas vitórias no futebol e algumas actividades de caridade inteligentes. As pessoas conhecem tranquilamente as maquinações do FC Bayern num mundo global e em rede, tanto quanto o FC Bayern de Munique tem conhecimento das suas próprias ligações com várias organizações, instituições e mesmo gabinetes governamentais em todo o mundo. Os resultados são anos de proverbiais "cock-ups", enredados em estratégias extremas de cima para baixo, que, para além do enorme e impressionante sucesso económico do FC Bayern, devem sentir-se de dentro do centro de controlo do Bayern um pouco como se estivessem amaldiçoados.



Por exemplo, há o **caso do presidente do FC Bayern Uli Hoeneß**, que foi condenado em 2014 devido a evasão fiscal no valor de muitos milhões de euros com referência à Suíça - um lugar para onde os oligarcas russos e outros oligarcas que povotam dinheiro também gostam de movimentar o seu dinheiro. Hoeneß foi autorizado a cumprir uma pena de prisão a andar livremente durante muitas horas por dia na sucursal do Lago Starnberg, exactamente na mesma instituição penal em Landsberg, Baviera, **onde Adolf Hitler também cumpriu uma pena** de prisão de quase 12 meses após o seu putsch falhado em Munique, a partir de 1923. Como todos sabemos, Hitler usou ou antes abusou da sua pena de prisão para

começar realmente a escrever o seu livro 'Mein Kampf' na prisão de Landsberg. Tais memórias históricas sombrias não pareciam incomodar muito a direcção e os directores do FC Bayern quando Hoeneß foi reeleito novamente para o cargo de presidente do FC Bayern exactamente 270 dias após o fim da sua pena de prisão, a 25 de Novembro de 2016 **no meio de alegre lágrimas bávaras** na sua reunião geral.

As coisas eram bastante duvidosas quatro meses depois de Hoeneß ter ido para a prisão também em Junho de 2014, quando toda a equipa da Bundesliga, incluindo gestores e treinadores, **fez uma peregrinação ao Papa** depois de o FC Bayern ter sido derrotado pelo AS Rome 7:1 na Liga dos Campeões no dia anterior. Lá, a equipa apresentou ao então muito criticado papa um cheque superior a 1 milhão de euros - possivelmente pela indulgência de pecados ocorridos no FC Bayern meses antes. O dinheiro foi "prometido", por assim dizer como rendimento de um jogo de caridade do FC Bayern que ainda não tinha sido jogado no momento em que o cheque foi entregue em Roma.



As ligações bastante infelizes do FC Bayern ao Qatar são também bem conhecidas. Ainda assim, a direcção e a equipa do FC Bayern é regularmente surpreendida com os esforços inimigos da Prússia de informar particularmente sobre o campo de treino de Inverno da equipa de futebol em Doha desde 2018, concentrando-se especialmente nessa altura do ano nas violações dos direitos humanos no Qatar. O FC Bayern poderia provavelmente motivar até representantes estatais do norte da Gronelândia a construir um gigantesco centro de treino tropical para eles, escolhendo o Qatar como uma fuga regular de Inverno foi muito provavelmente uma ideia que tinha sido lançada em algumas reuniões secretas por detrás das portas na Conferência de Segurança de Munique. Aqui, a candidatura do Qatar ao Campeonato do Mundo de 2022 foi promovida num esforço conjunto, também através do antigo jogador estrela do FC Bayern, Philip Lahm, que, a propósito, realizou uma reunião na cidade intitulada "*Bridging Troubled Waters: De-escalation in the Gulf*" com o organizador principal do Campeonato do Mundo do Qatar **na Conferência de Segurança de 2020** no Hotel Bayerischer Hof. Lá, Lahm explicou que "*o Campeonato do Mundo aproxima pessoas de todos os tipos*", para além de, eventualmente, estar mais próximo de ser examinado, de uma forma altamente cognitiva e dissonante e na sua própria opinião que, cita, "*hoje em dia é facilmente possível a qualquer pessoa assistir pessoalmente a um jogo do Campeonato do Mundo num estádio*", mesmo e especialmente no Qatar.

O facto de o FC Bayern ter sido ainda mais criticado a partir de 2017, quando a equipa **foi numa viagem de marketing** extremamente lucrativa para a China - um país regularmente criticado pelas suas violações dos direitos humanos, em parte extremamente brutais, que ocorreram em maior número - foi provavelmente atribuído a apenas mais uma ronda de ataques maliciosos por parte dos muitos inimigos prussianos aos gabinetes presidenciais do super-governador.

No entanto, os destaques mais impressionantes do FC Bayern de Bayern ocorreram nos últimos anos. Imperdoáveis e globalmente notados foram os embaraços políticos em torno do infame jogo do Campeonato Europeu entre Alemanha e Hungria na Allianz Arena, em Junho de 2021. Aqui, não só o capitão da equipa alemã usou demonstrativamente uma braçadeira de arco-íris colorida como sinal de apoio incondicional às minorias LGBTQ+, mas até mesmo todo o estádio foi ordenado a brilhar com as mesmas cores de arco-íris à frente do jogo. Quando foi convocada **uma reunião de crise no organizador da Euro-Cup na Suíça**, porque o Presidente Orban da Hungria se tinha queixado das campanhas políticas de difamação contra o seu governo explicitamente de Munique, a UEFA proibiu a cidade e os bávaros de iluminarem o seu estádio com estas cores de arco-íris. Pelo menos metade de Munique assobiou bandeiras de arco-íris e continuou a levar a cabo ataques políticos parcialmente violentos contra a Hungria e mesmo contra a UEFA, isto através de **todas as linhas de partidos políticos** e em muitos os escritórios estatais da Baviera-Munique, incluindo declarações coloridas da direcção do FC Bayern.

A lenda do FC Bayern Paul Breitner está certamente igualmente intrigado com a razão pela qual os prussianos desagradáveis e hostis fora da Baviera o confrontam frequentemente com tal incompreensão. A ideia de que isto também pode ser devido ao facto de Breitner, que tem apoiado voluntariamente pessoas carenciadas no Tafel de Munique durante anos, agir precisamente contra os seus cidadãos, de outra forma tão gentis, **quando anunciou publicamente em 2021** que iria exigir uma prova de vacinação COVID, ou de outra forma se recusar radicalmente a distribuir os alimentos mais básicos, provavelmente nunca atingiu realmente o Bayern.



A mais recente acrobacia do FC Bayern em torno da fraude de mil milhões de euros com o escandaloso e **insolvente fornecedor de pagamentos de Munique, o Wirecard**, pode assim ser considerado como o resultado esperado das muitas decisões de força bruta do passado. Embora a Wirecard já tivesse sido atestada a existência de gigantescos problemas de balanço, a divisão de basquetebol do FC Bayern - cuidadosamente seleccionada fora da equipa de futebol da Bundesliga - **assinou um contrato de três anos com** a empresa sediada em Aschheim ainda no início de 2020. Nem mesmo seis meses depois, a Wirecard teve finalmente de anunciar numa conferência de imprensa desastrosa que pelo menos dois mil milhões de euros em contas fiduciárias offshore não existiam. Até uma *"estratégia de ataque à Wirecard"* foi elaborada em reuniões de Tegernsee em 2019 - **com o apoio de quadros superiores do FC Bayern** - a fim de evitar que os enredos mafiosos **da Wirecard bávara** de Karl-Theodor zu Guttenberg se cruzassem até à Chancelaria de Berlim e voltassem de novo à Bundesnachrichtendienst BND em Pullach fossem revelados.

Uma vez celebrado, o treinador Pep Guardiola também não ficou particularmente infeliz por ter virado as costas à Bundesliga e ao FC Bayern em Maio de 2016. Guardiola, provavelmente **bebendo**

deliberadamente vinho e não a cerveja bávara obrigatória na sua apresentação de despedida em Munique Marienplatz, teve dois anos exaustivos atrás de si com constante paternalismo, inclusive por parte da presidência e da direcção do Bayern, que na altura também incluía Karl-Heinz Rummenigge. Rummenigge deixou a direcção da FC Bayern AG em meados de 2021, outro facto pouco relatado nos principais meios de comunicação social.

Outro ataque estranho e ao mesmo tempo óbvio aconteceu pouco antes da final da Liga dos Campeões, no final de maio de 2022. A direcção do FC Bayern e os quadros presidenciais não limitarão as conversações de transferência com Sadio Mané, do Liverpool, um dos jogadores finalistas de Paris, a algumas negociações tranquilas. Em vez disso, o diretor esportivo Hasan Salihamidzic, por coincidência, declarou literalmente dias antes da final de Paris entre o Liverpool FC e o Real Madrid publicamente e com grande alarde que as conversas de transferência com esse jogador finalista haviam sido iniciadas, alegando estar em um estado avançado. O que então levou uma série de veículos de imprensa a ecoar provavelmente outra narrativa feita pelo FC Bayern Pullach dirigida ao Liverpool - com um timing perfeito para o Real Madrid.

Ao longo dos anos, o FC Bayern tornou-se uma empresa de sucesso, gerando milhares de milhões em receitas ao longo dos últimos anos e reservas substanciais nas suas contas, enquanto muitos outros grandes clubes de futebol europeus têm estado fortemente endividados durante anos e assim permanecem. No entanto, apesar dos mais elevados incentivos em dinheiro a jogadores estrela em todo o mundo, as verdadeiras estrelas do futebol mantêm frequentemente, de forma suspeita, a sua distância de Munique.

**Die FC Bayern München AG - Konzern**

...im Laufe der zurückliegenden zehn Jahre (2009/2010 bis heute)



Geschäftsjahr	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
<b>Umsatz</b> <small>in Mio. Euro</small>	350,2	328,5	373,4	432,8	528,7	523,7	626,8	640,5	657,4	<b>750,4</b>
<b>EBITDA-Ergebnis</b> <small>in Mio. Euro</small>	86,5	62,3	86,0	95,6	98,7	111,3	142,5	149,1	136,5	<b>146,1</b>
<b>Jahresüberschuss</b> <small>in Mio. Euro</small>	2,9	1,3	11,1	14,0	16,5	23,8	33,0	39,2	29,5	<b>52,5</b>

O futebol é normalmente um jogo com apenas um vencedor. E Branca de Neve não se teria certamente deixado beijar pelo actual FC Bayern de Munique.

<https://www.sun24.news/pt/as-tigelas-inuteis-sobre-a-branca-de-neve-e-o-fc-bayern-munique.html>